

POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA



RELATÓRIO ANUAL 2022



POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2022 da
Polícia Municipal de Lisboa

PROPRIEDADE

Polícia Municipal de Lisboa | Câmara Municipal de
Lisboa

CONCEÇÃO TÉCNICA

Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo

CONTACTOS

Rua Cardeal Saraiva

1070-045 Lisboa

Telf.: 808 202 036

pm@cm-lisboa.pt

www.cm-lisboa.pt/viver/seguranca/policia-municipal

DATA DE EDIÇÃO

abril 2023

POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

VOL. I

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA EM NÚMEROS	8
1.1 Fiscalização Rodoviária	9
1.2 Fiscalização Municipal	11
1.2.1 Fiscalização Municipal - Linha Ruído	13
1.3 Apoio Policial	14
1.4 Centro de Coordenação da Mobilidade	15
1.5 Policiamento Comunitário	16
1.5 Prevenção e Segurança na Comunidade	16
1.6 Formação	17
1.7 Ordens de Operações	17
1.8 Policiamentos Específicos	18
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	20
2.1 Definição Estratégica	21
2.2 Avaliação Indicadores QUAR	22
2.3 Avaliação Global QUAR	36
3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS	37
3.1 Núcleo de Prevenção, Segurança e Relações Internacionais	38
3.2 Gabinete de Deontologia e Disciplina	45
3.3 Núcleo de Recursos Financeiros	48
3.4 Núcleo de Recursos Humanos	53
3.5 Núcleo de Apoio Geral	57
3.6 Núcleo de Logística	61
3.7 Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo	63
3.8 Núcleo de Sistemas, Comunicações e Informações	68
3.9 Núcleo de Operações e Informações	70
3.10.1 Divisão Policial - Esquadra de Fiscalização	73
3.10.2 Divisão Policial - Esquadra Policial	81
3.11 Divisão de Trânsito	84
Anexo I	91



Nota Introdutória

A Polícia Municipal de Lisboa tem percorrido, nos últimos anos, um caminho de inovação, adaptando-se, diariamente, às novas realidades emergentes, contextos, ao inesperado e ao incerto, sem, no entanto, desviar-se do seu foco, dos seus principais clientes, internos e externos, pautando a sua intervenção e atuação por uma gestão pública otimizada.

É o foco que a Polícia Municipal de Lisboa tem tido na sua missão nos últimos anos, que lhe tem permitido, encerrar ciclos avaliativos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) com um grau de concretização elevado, revelando a importância atribuída a este instrumento e o empenho na sua prossecução.

O presente relatório sistematiza as atividades desenvolvidas pela Polícia Municipal de Lisboa em 2022, enquadradas no respetivo Plano de Atividades. O relatório traduz as atividades desenvolvidas por todos os serviços da PML, alinhadas com a estratégia e objetivos previamente definidos, em articulação com as linhas de desenvolvimento estratégico preconizadas no Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade 2022-2026 da Câmara Municipal de Lisboa.

Além das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2022-2026, a elaboração do presente documento teve como referência, ainda, o Orçamento Municipal para 2022 e o Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Lisboa.

O ano 2022 afigurou-se, deste modo, como um ano de continuidade desse padrão, considerando um balanço final que permite aferir uma execução, a 31 de dezembro de 2022, de excelência face aos indicadores do QUAR.



Os últimos anos têm-se revelado de consolidação da imagem da PML como uma polícia urbana, moderna, com um modelo de atuação preventivo e comunitário, alicerçado numa cultura organizacional inovadora e na vanguarda das tecnologias de informação, plasmada nos seus quatro eixos estruturantes:

- I - Cidade segura, com uma fiscalização proativa, promovendo a visibilidade da sua atuação e o aumento do sentimento de segurança;
- II - Mobilidade segura e eficaz;
- III - Policiamento preventivo assente em valores de cidadania e de interculturalidade;
- IV - Cultura de modernização organizacional e de melhoria contínua, pautada por boas práticas na organização e funcionamento do trabalho.

Estes quatro pilares, contudo, carecem de um fator essencial que garanta o seu desempenho e assegure uma resposta de excelência à multiplicidade de solicitações que diariamente são dirigidas a esta Polícia – recursos humanos. A Polícia Municipal de Lisboa encontra-se numa situação de iminente rutura funcional, considerando a atual estrutura etária e o tempo de serviço dos seus elementos, que poderá reduzir, ainda mais, o seu efetivo policial.

Ainda assim, quer os seus Planos de Atividades, quer os seus Quadros de Avaliação e Responsabilização têm assumido um cariz predominantemente preventivo, com linhas de atuação que refletem uma aproximação e sensibilização ao cidadão no que concerne à promoção de boas práticas de segurança.

Têm refletido, ainda, uma preocupação da PML em fomentar a organização e estabilização do modelo de organização interna do trabalho, através de uma mais eficiente e moderna gestão de processos e expediente, mais e melhor capacitação dos efetivos, preocupação na recolha de indicadores assentes em dados credíveis e fidedignos, definição de estratégias e planos de ação, para que a mesma possa produzir impactos positivos na dimensão externa e de visibilidade da organização – a interação com o cidadão.



Os seus quatro pilares com assento no Pilar 6 – Uma Cidade Resiliente e Segura integrada nas Grandes Opções do Plano 2022-2026, materializam-se nos seguintes resultados:

- I – Policiamentos Especiais e Segurança Urbana;
- II – Segurança e Proteção Ambiental;
- III – Fiscalização Municipal;
- IV – Segurança Rodoviária e Mobilidade;
- V – Cidadania Ativa de Participação na Segurança;
- VI – Formação e Capacitação;
- VII – Investigação e partilha de boas práticas na área da Segurança Urbana.

Considerando estes resultados e os dos anos anteriores, é possível afirmar que a PML tem percorrido um caminho de excelência, pautado pelo rigor, eficácia e um forte sentido de responsabilidade para com os seus clientes internos e externos, nomeadamente a população residente na cidade de Lisboa, acrescida da população flutuante que diariamente chega à cidade, demonstrando, assim, a sua versatilidade enquanto organização e a sua capacidade de adaptação face à imprevisibilidade e à incerteza.



POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA EM NÚMEROS

Cidade de LISBOA

COMPETÊNCIA TERRITORIAL

545 696

POPULAÇÃO RESIDENTE

382 000

POPULAÇÃO FLUTUANTE

824 hab./km²

DENSIDADE POPULACIONAL

444

EFETIVO POLICIAL

90

EFETIVO CÍVIL

€ 873.498,58

ORÇAMENTO ANUAL EXECUTADO



FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

RADARES FIXOS | INFRAÇÕES GRAVES E MUITO GRAVES

259 835

Principais Artérias em Infrações

Av. Lusíada	32427
Av. Eusébio da Silva Ferreira	16614
Av. Padre Cruz	12687
Av. Lusíada	11373
Av. Brasília	9819

RADARES MOVÉIS | INFRAÇÕES GRAVES E MUITO GRAVES

7163

Principais Artérias em Infrações

Av. Brasília	2631
Av. Santo Condestável	817
Av. Marechal Craveiro Lopes	655
Av. Padre Cruz	596
Av. da Índia	563



FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

AUTOS DE NOTICIA POR CONTRAORDENAÇÃO

Autos Noticia de Contraordenação Diretos	3918
Autos Noticia de Contraordenação Indiretos	49847

VIATURAS ESTACIONADAS EM SITUAÇÃO IRREGULAR

Viaturas Bloqueadas	85
Viaturas Abandonadas	824
Viaturas Removidas	7860

TROTINETAS | VELOCIPEDES COM MOTOR REMOVIDAS

4363

APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

12256



FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

HABITAÇÃO MUNICIPAL | BAIROS MUNICIPAIS

Pedidos de Fiscalização pela DMHDL e DMGP	70
Pedidos de Fiscalização pela GEBALIS	397
Desocupações e Despejos	76

URBANISMO E CONSTRUÇÃO | FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Obras Fiscalizadas	3376
Embargos Efetuados	131
Autos por Contraordenação	1255
Propostas de Embargo	186

VENDA AMBULANTE

Ações de Fiscalização por Venda Ambulante	457
Autos por contraordenação de Venda Ambulante	324

FEIRAS E MERCADOS

Ações de Fiscalização de Feiras e Mercados	345
Autos por contraordenação de Feiras e Mercados	63



FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Ações de Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais **1077**

Autos por contraordenação de Estabelecimentos Comerciais **1268**

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Ações de Educação e Sensibilização Ambiental **359**

Ações de Fiscalização de Eventos **99**

Ocorrências Identificadas ou Denunciadas no Parque Florestal de Monsanto **12**



LINHA RUÍDO

OCORRÊNCIAS POR RUÍDO

927

Ocorrências por Ruído Estabelecimentos	551
Ocorrências por Obras	237
Ocorrências por Ar Condicionado	11
Ocorrências na Via Pública	51
Ocorrências na Vizinhança	21
Outras	56

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA*

90 MIN

Misericórdia	143
Arroios	78
Santa Maria Maior	71
Estrela	65
Santo António	64

*O tempo que medeia a receção da ocorrência e a resolução da mesma



APOIO POLICIAL

APOIOS PRESTADOS AOS SERVIÇOS DA CML

Situações de Insalubridade
Remoção de Graffitis
Sem-Abrigo
Poda de Árvores
Policiaamentos Diversos
Levantamento de Estacionamento
Guarda de Materiais
Apoio a Eventos

8531

Serviços Municipais:

Vereação / DM Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia / DM Higiene Urbana / Departamento de Marca e Comunicação / Departamento para os Direitos Sociais

APOIO A ENTIDADES EXTERNAS

336



CENTRO DE COORDENAÇÃO DA MOBILIDADE

CHAMADAS RECEBIDAS ATENDIDAS

89056

OCORRÊNCIAS MAIS FREQUENTES

Fiscalização de Obras

1386

Ruído de Obras

812

Reboque de Viaturas

17328



POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

9 TERRITÓRIOS COM POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

1 NOVO TERRITÓRIO EM FASE DE PLANEAMENTO

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NA COMUNIDADE

N.º de Ações de Sensibilização Preventivas **115**

N.º de Participantes em Ações de Sensibilização Preventivas **5842**



FORMAÇÃO *

N.º de Ações de Formação

45

N.º de Participantes em Ações
de Formação

210

- Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa; Procedimentos de Identificação e Detenções; Fiscalização de Estabelecimentos; Fiscalização de Venda Ambulante; Certificação de Taser X2

ORDENS DE OPERAÇÕES

625

Fiscalização Noturna | Bairro Alto

167

Fiscalização Noturna | Arroios

55

Policiamento

Feira da Ladra

104

Feira do Relógio e Galinheiras

104

Ordens de Operações Diversas *

195

- Casamentos de Santo António, Arraias dos Santos Populares, Marchas Populares, NOS Alive, entre outras



POLICIAMENTOS ESPECIFICOS

MOBILIDADE NOTURNA | PROJETO NOITE MAIS SEGURA

FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

Estabelecimentos Fiscalizados	2968
Autos de Notícia de Contraordenação	288
Viaturas Estacionadas em situação irregular	99

FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL | OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA

N.º de Ações de OVP	166
N.º de Autos	89
N.º de Apreensões	55

FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

Autos Diretos	44
Autos Indiretos	119
Viaturas Removidas	100



POLICIAMENTOS ESPECIFICOS

2.ª FILA NÃO É OPÇÃO

2.ª Fila	527
Cargas e Descargas	5196
Faixa BUS	721
Impedir 1.ª Fila	1260
Carsharing	1727



2 - ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2022, para a prossecução e cumprimento da sua missão, a PML manteve uma linha de atuação orientada para uma política de proximidade e assente nos seguintes vetores estratégicos:

- i) Fiscalização proactiva, promovendo a visibilidade da sua atuação e a qualidade de vida dos cidadãos;
- ii) Mobilidade segura e eficaz;
- iii) Policiamento preventivo assente em valores de cidadania, de proximidade e de interculturalidade;
- iv) Cultura de boas práticas na organização e do seu modelo de organização e funcionamento interno.

Considerando a missão e as atribuições da Polícia Municipal de Lisboa, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos, inscritos no QUAR, refletindo a continuidade e consolidação da estratégia preconizada nos anos anteriores e o enfoque dado à área da mobilidade.

Objetivos Estratégicos (OE) da PML

OE 1:

Assegurar a qualidade e o reforço da fiscalização, da vigilância e da proteção ambiental na cidade, mediante uma atuação policial orientada para o serviço público, comprometida com o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

OE 2:

Contribuir para uma mobilidade segura e eficaz, facilitadora da circulação de todos os cidadãos, assente numa estratégia de colaboração interinstitucional que vise potenciar as sinergias dos interlocutores com responsabilidade nesta área.

OE 3:

Consolidar o modelo de policiamento comunitário, reforçando os atuais policiamentos e implementando policiamentos comunitários noutros territórios da cidade, assente numa estratégia preventiva de aproximação polícia-cidadão, que promova uma cultura de participação dos cidadãos na co-construção da segurança a nível local.

OE 4:

Incrementar uma cultura de modernização organizacional de melhoria contínua, que garanta um modelo de gestão pública na vanguarda do conhecimento, assente numa estrutura tecnológica inovadora e na capacitação e formação do seu efetivo para a obtenção de resultados que primem pela excelência na qualidade da prestação do serviço público ao cidadão.

AVALIAÇÃO

INDICADORES QUAR

Em 2022, os quatro objetivos estratégicos materializaram-se em:

- 13 objetivos operacionais
- 24 indicadores, enquadrados nos parâmetros da eficácia (9 indicadores), eficiência (7 indicadores) e qualidade (8 indicadores):

- 1) Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais;
- 2) Aumento da fiscalização municipal;
- 3) Melhoria da circulação rodoviária;
- 4) Contribuição para um estacionamento seguro e eficaz;
- 5) Potenciar a articulação interinstitucional (PML, DMM, EMEL e CARRIS);
- 6) Melhorar o modelo de organização interna do trabalho;
- 7) Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros;
- 8) Automatizar os dados operacionais da PML;
- 9) Alargar o policiamento comunitário a novos territórios da cidade;
- 10) Consolidar a estratégia de prevenção e de participação dos cidadãos na segurança a nível local;
- 11) Promover a cooperação nacional e internacional de partilha de boas práticas em segurança urbana;
- 12) Aumentar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PML;
- 13) Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.



AVALIAÇÃO

INDICADORES QUAR

Neste Ciclo de Gestão, foram identificados dois objetivos transversais a todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa: o objetivo operacional 7 - Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros -, enquadrado no parâmetro da eficiência; o objetivo operacional 13 - Colaborar na boa gestão dos recursos humanos; o objetivo operacional.

Este último objetivo está enquadrado no parâmetro da qualidade.

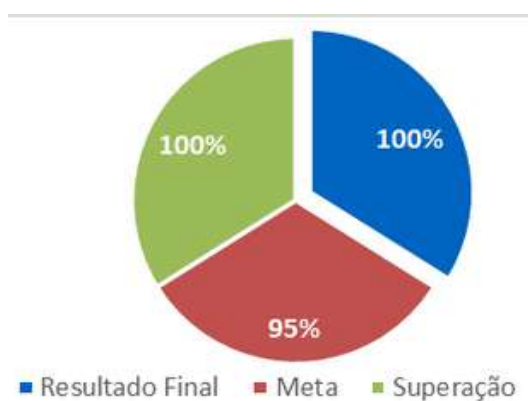
Os 4 objetivos estratégicos, assim como os 13 objetivos operacionais e os 24 indicadores foram monitorizados com uma periodicidade mensal, através do preenchimento de um Relatório Mensal de Monitorização e Avaliação que, elaborado por serviço, contribuiu para a execução dos referidos indicadores e, conseqüentemente, para a concretização dos objetivos a que a organização se propôs para o ano em referência:

OBJETIVO OPERACIONAL 1

Aumentar a segurança dos espaços verdes Municipais (Parque Florestal de Monsanto e jardins municipais)

Indicador 1

Taxa de resposta às ocorrências identificadas ou danificadas

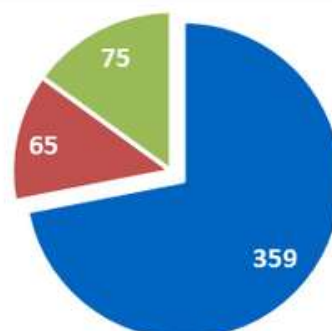




AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

Indicador 2

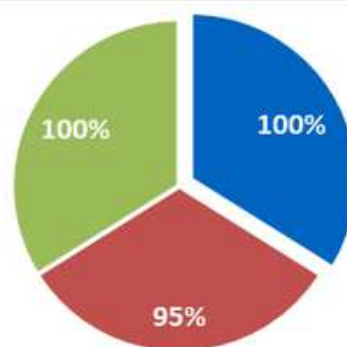
Número de ações de educação e sensibilização ambiental



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

Indicador 3

Taxa de resposta à detenção de focos de incêndio



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

AVALIAÇÃO

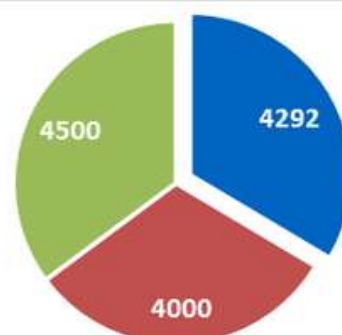
INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 2

Aumentar a fiscalização municipal

Indicador 4

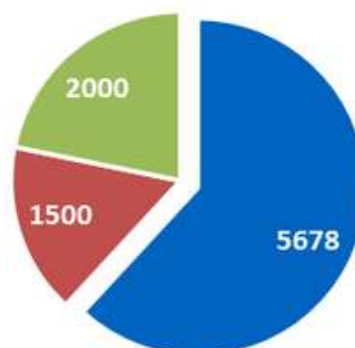
Número de fiscalizações aos estabelecimentos



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

Indicador 5

Número de fiscalizações de venda ambulante



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

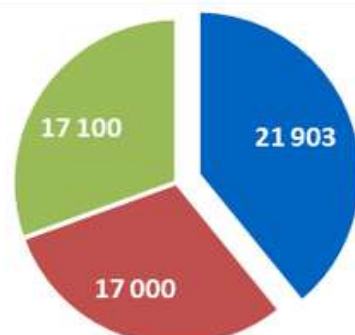
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 3

Melhorar a circulação rodoviária

Indicador 6

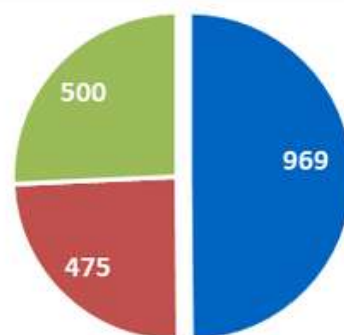
Número de ações de prevenção e segurança rodoviária



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

Indicador 7

Número de ações de fiscalização rodoviária



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação



AVALIAÇÃO

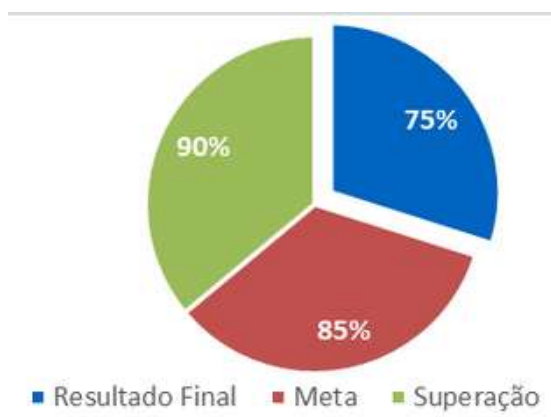
INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 4

Contribuir para um estacionamento seguro e eficaz

Indicador 8

Taxa de viaturas removidas em função das guias de remoção pendentes



OBJETIVO OPERACIONAL 5

Potenciar a articulação interinstitucional (PM, DMM, EMEL e CARRIS)

Indicador 9

Taxa de apoios executados





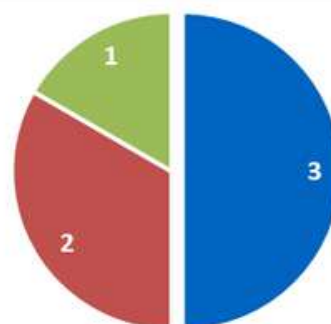
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 6

Melhorar o modelo de organização interna do trabalho

Indicador 10

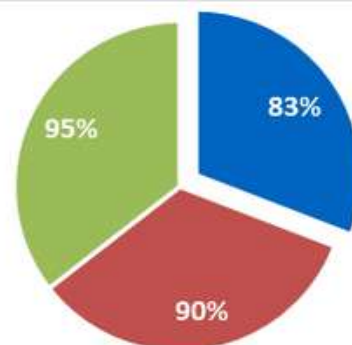
Número médio de dias úteis de resposta às situações prioritárias



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

Indicador 11

Taxa de execução dos processos



■ Resultado Final ■ Meta ■ Superação

AVALIAÇÃO

INDICADORES QUAR

Indicador 12

Número médio de resposta às ocorrências sobre viaturas abandonadas e estacionamentos abusivo

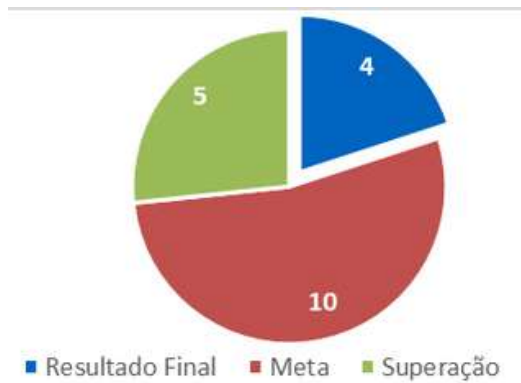


OBJETIVO OPERACIONAL 7

Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as UO)

Indicador 13

Número médio de dias para a liquidação de faturas





AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

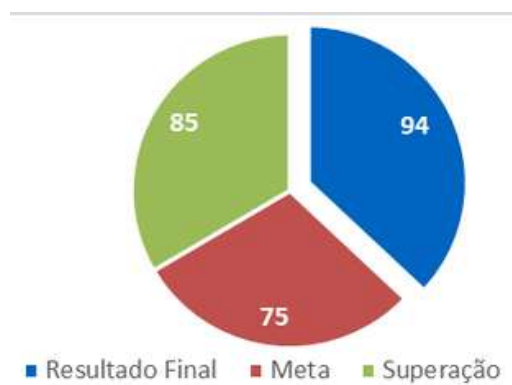
Indicador 14

Número médio de dias uteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço



Indicador 15

Número de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental





AVALIAÇÃO

INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 8

Automatizar os dados operacionais da PM

Indicador 16

Taxa de implementação do Modelo Automático de Dados



OBJETIVO OPERACIONAL 9

Alargar o policiamento comunitário a novos territórios da cidade

Indicador 17

Número de novos projetos de policiamento comunitário





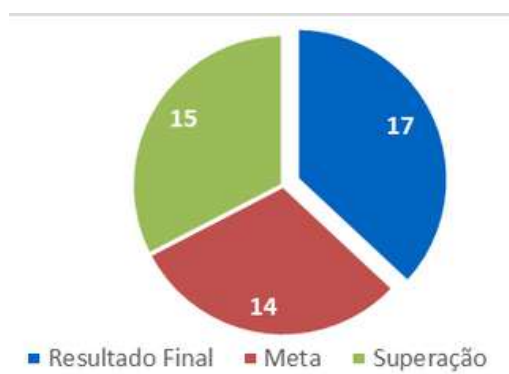
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 10

Consolidar a estratégia de prevenção e de prevenção e de participação dos cidadãos na segurança a nível local

Indicador 18

Número de parcerias para a segurança em acompanhamento

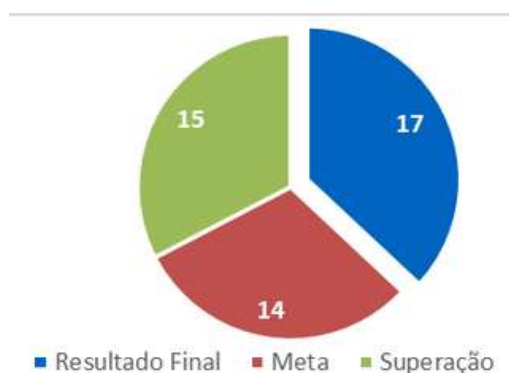


OBJETIVO OPERACIONAL 11

Promover a cooperação nacional e internacional de partilha de boas práticas em segurança urbana

Indicador 19

Número de ações de partilha em encontros técnicos





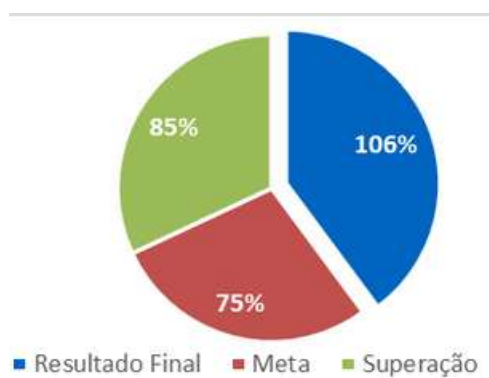
AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 12

Aumentar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PM

Indicador 20

Taxa de realização de ações de formação específicas



Indicador 21

Número de produtos de formação online realizados



AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

OBJETIVO OPERACIONAL 13

Colaborar na boa gestão dos recursos humanos (comum a todas as UO)

Indicador 22

Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha Técnica nº 4.7



Indicador 23

Número de documentos M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo



AVALIAÇÃO INDICADORES QUAR

Indicador 24

N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa

Nota:

Ao longo de 2022, não houve pedidos para integrar a rede colaborativa

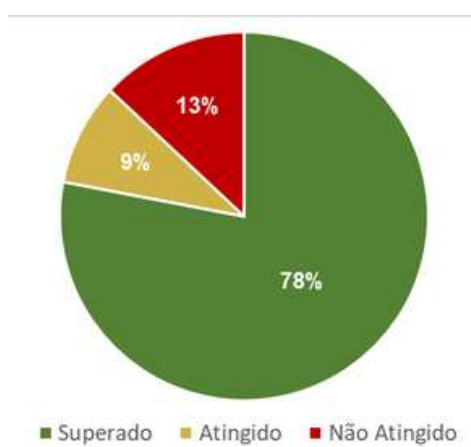




AVALIAÇÃO GLOBAL QUAR

Como se pode observar no gráfico abaixo, 78% dos indicadores analisados em 2022 foram considerados superados, 9% foram atingidos e os restantes 13% não atingidos.

Resultado Global dos indicadores do QUAR



Total de indicadores considerados **superados:**

18

Total de indicadores considerados **atingidos:**

2

Total de indicadores considerados **não atingidos:**

3

Relativamente aos indicadores considerados não atingidos, a explicação do seu não cumprimento reside na morosidade de alguns processos, que assenta na trágica redução de recursos humanos, acentuada pelo constante acréscimo de solicitações, independentemente do ajuste continuado ao modelo de organização interna do trabalho.



3-AVALIAÇÃO DE DESEMPANHO DOS SERVIÇOS





NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMPETÊNCIAS

O Núcleo de Prevenção, Segurança e Relações Internacionais (NPSRI) centra a sua atividade no desenvolvimento e operacionalização de projetos preventivos de segurança e cidadania, visando uma estratégia de aproximação polícia-cidadão, facilitadora de respostas policiais de maior qualidade e ajustadas às necessidades sentidas pela população e uma maior capacitação da comunidade para uma cidadania participativa na segurança a nível local, designadamente através do desenvolvimento do modelo de Policiamento Comunitário.

NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos projetos do NPSRI, destacam-se os seguintes:

O Programa “Prevenção e Cidadania em Segurança Urbana”:

- Projeto “Já conheces a Polícia Municipal?”;
- Projeto “Conhecer a Polícia Florestal?”;
- Lisboa (C)idade Maior”;
- Projeto “Uma Comunidade mais Segura”;
- Projeto “Atentos à Rua”;
- Projeto “Polis e Maria”;
- População geral: “Dia do Vizinho”, “Demonstração de Meios da Proteção Civil”, “Dia Mundial do Ambiente”, “Feira do Conhecimento”, “Dejetos Caninos” e “Feira da Mobilidade: Melhores Ligações”. No total, em 2022, foram dinamizadas 95 ações de sensibilização de prevenção e segurança envolvendo 6.132 participantes;
- Projetos de Policiamento Comunitário visam o desenvolvimento de estratégias de participação comunitária que contribuem para o aumento da segurança e do sentimento de segurança dos cidadãos. Estes projetos são planeados, implementados e acompanhados por parte do NPSRI, em estreita articulação com a Brigada de Policiamento Comunitário.



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Cooperação Nacional e Internacional em Segurança Urbana

Projeto PACTESUR - Protecting cities allied against terrorism by securing urban areas - Programa Horizonte 2020. Projeto promovido no âmbito do Fórum Europeu de Segurança Urbana que visou capacitar as cidades e atores locais para a segurança de espaços públicos urbanos face a potenciais ameaças terroristas;

- Participação na Semana Europeia da Segurança, realizada em Liège nas ações de demonstração e partilha de informações sobre segurança urbana noturna;
- Participação na 4ª reunião anual do Projeto, realizada em Xàbia;
- Participação nas ações de formação do projeto e na Conferência final do Projeto PACTSEUR (Bruxelas);
- Projeto IcARUS - Innovative Approaches To Urban Security - Programa Horizonte 2020;
- EFUS - European Forum for Urban Security;
- Participação nas reuniões da Assembleia Geral e Conselho Executivo do Fórum Europeu de Segurança Urbana.

NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Cooperação Nacional e Internacional em Segurança Urbana

Working Group “Climate Change & Urban security”: Participação neste grupo de trabalho internacional coordenado pelo Fórum Europeu de Segurança Urbana, que visa identificar potenciais linhas de ação para melhorar a cooperação entre as cidades europeias para promover a adaptação às alterações climáticas e mitigar o impacto dessas alterações climáticas na segurança urbana. Análise dos resultados do inquérito aplicado aos agentes de policiamento comunitário sobre “alterações climáticas e segurança”;

Participação no Advisory Board do Centro de investigação internacional “Vulnerability & Policing Futures” na área do policiamento urbano.

Partilha de boas práticas em segurança urbana em encontros nacionais e internacionais;

Em 2022 o NPSRI partilhou em vários encontros nacionais e internacionais

- Modelo de Policiamento Comunitário;
- Exchange webinar “Roma mainstreaming in community development”;
- Workshop do Projeto CCoP_Connecting Communities and Policing;
- Visita da Delegação da Cidade da Praia - Cabo Verde;
- Reunião da Rede L&M;
- Workshop IcARUS - Breakout Session “Presenting, discussions and (re)-framing the partners cities’ urban security challenges”, com a apresentação “Local Security Challenge – City of Lisbon”;
- Mid-Term Conference do Projeto IcARUS, com a apresentação “How to strengthen resilience among youth? – The Case of The Lisbon City”;
- Polícia Municipal de Paris;
- Junta de Freguesia de Campolide;
- Grupo Comunitário da Flamenga;
- Comissão Social de Freguesia da Penha de França;
- Universidade Lusíada, Dia da Gerontologia: Violência sobre a pessoa idosa – como prevenir e como atuar; “Painel - Programas Especiais na Área da Segurança”;
- Câmara Municipal da Praia/Direção de Cooperação e Guarda Municipal da Praia – Cabo Verde.



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RESULTADOS

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
OBJ1	Promover a cooperação técnica, partilha e implementação de boas práticas de segurança urbana a nível nacional e internacional			
IND1	N.º de ações de partilha em encontros técnicos	14	15	26
IND2	N.º de documentos técnicos de partilha de boas práticas	10	11	34

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RESULTADOS

Indicadores	Meta	Sup.	Anual
OBJ2 Desenvolver programas e projetos de prevenção e de capacitação dos cidadãos para a participação na segurança a nível local			
IND3 N.º de instrumentos técnicos de prevenção e segurança	7	8	33
IND4 N.º de materiais preventivos lúdico-pedagógicos	9	10	33

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



NÚCLEO DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RESULTADOS

OBJ3	Garantir o acompanhamento dos projetos de policiamento comunitário e a construção de projetos de policiamento comunitário em novos territórios da cidade			
Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND5	N.º de parcerias para a segurança urbana em acompanhamento	28	29	37
IND6	N.º de novos projetos de policiamento comunitário	1	2	2

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

GABINETE DE DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

COMPETÊNCIAS

Ao Gabinete de Deontologia e Disciplina, compete:

- Propor medidas respeitantes à administração da disciplina;
- Apoiar o Comandante na avaliação de procedimentos do foro deontológico;
- Submeter a despacho do Comandante os processos relativos a infrações disciplinares, administrativos de reabilitação e a acidentes em serviço e congéneres, quando aplicável;
- Averiguar, por despacho do Comandante, situações que digam respeito a serviços ou elementos do Comando que possam conter matéria disciplinar ou deontológicas;
- Organizar o processo de resposta a reclamações sobre serviços policiais do Comando;
- Organizar e informar os processos relativos a condecorações, louvores, pedidos de apoio e de patrocínio judiciário, nos termos dos respeitantes regulamentos;
- Proceder a notificações de elementos policiais decorrentes de pedidos de órgãos homólogos de outras unidades, no âmbito das suas funções;
- Promover a elaboração de resposta aos Tribunais e a outras entidades quando solicitado.





GABINETE DE DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Gabinete de Deontologia e Disciplina (GDD) realizou as seguintes atividades:

- Elaboração de ofícios, notificações, informações e propostas;
- Receção e resposta a outras entidades, civis e policiais, dando cumprimento a todas as solicitações emitidas pelos diversos departamentos desta Polícia;
- Abertura de processos de averiguação, disciplinares e de reabilitação, assim como a resolução dos vários processos administrativos.

GABINETE DE DEONTOLOGIA E DISCIPLINA

RESULTADOS

OBJ1	Melhorar a tramitação processual.				
Indicadores	Meta	Sup.	Anual		
IND1	N.º dias úteis para a conclusão de cada processo disciplinar após entrada do expediente do trânsito em julgado de decisão criminal de absolvição	23	20	5	
IND2	N.º dias úteis para resposta às solicitações externas	8	7	3	

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO





NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

COMPETÊNCIAS

O Núcleo de Recursos Financeiros (NRF), apesar de estar integrado na área de Apoio da Polícia Municipal de Lisboa (PM), depende diretamente do Segundo Comandante.

O NRF integra a Secção de Gestão Financeira e a Secção de Tesouraria, apresentando as seguintes competências organizacionais:

Planeamento e Gestão Estratégica

- Elaboração e acompanhamento da execução dos documentos previsionais, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano;
- Proposta de alterações aos documentos previsionais, tendo em consideração as orientações estratégicas e objetivos definidos.

Gestão Financeira

- Realização do processo de registo contabilístico e operações de natureza orçamental decorrentes da atividade desenvolvida, e organizar o respetivo arquivo documental;
- Gestão do fundo de maneiio do Comando;
- Cumprimento das normas e procedimentos de liquidação e arrecadação de receitas provenientes de serviços prestados pela PM ou de outras receitas municipais ou destinadas a outras entidades;
- Procedimento da conferência e controlo sistemático do numerário e valores a sua guarda;
- Garantia do depósito diário de toda a receita arrecadada;



NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

COMPETÊNCIAS

Gestão Financeira (cont.)

- Requisição dos documentos necessários ao registo da liquidação e arrecadação de receitas municipais, designadamente faturas/recibo ou cobranças de coimas, autos de apreensão e notificações, e proceder a sua distribuição, controlo e eliminação;
- Organização dos processos no âmbito do SAD/PSP, nomeadamente, admissão e abate de beneficiários, a emissão e receção dos cartões, contabilização e promoção do pagamento das despesas relativas a saúde.

Monitorização

- Monitorização e avaliação da evolução das receitas arrecadadas pela PM.

NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Secção de Tesouraria

- Abertura e conferência diária dos envelopes de receita proveniente de bloqueadores, reboques, parques e de contraordenações diretas;
- Acompanhamento e controlo sistemático dos recibos manuais;
- Elaboração de listagens de Autos de Contraordenação pagos através da SIBS;
- Lançamento em SAP da receita proveniente de bloqueadores, reboques, parques e de contraordenações diretas e indiretas;
- Processamento da faturação resultante da prestação de serviços remunerados; Acompanhamento sistemático do pagamento dos serviços remunerados prestados;
- Acompanhamento da evolução da cobrança de receita.



NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

RESULTADOS

OBJ1 Incrementar a taxa de execução orçamental.

Indicadores		Meta	Sup.	Anual
IND1	N.º médio de dias para a liquidação de faturas.	10 dias	≤ 5 dias	4

OBJ2 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros.

Indicadores		Meta	Sup.	Anual
IND2	N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental.	≥ 75	≥ 85	94

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

NÚCLEO DE RECURSOS FINANCEIROS

RESULTADOS

OBJ3	Garantir a atempada arrecadação de receitas.
-------------	---

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND3	N.º médio de dias úteis para liquidação/ arrecadação, em SAP, de receita com origem na remoção coerciva.	≤ 3 dias	≤ 2 dias	1

OBJ4	Implementar um sistema de gestão e monitorização das atividades desenvolvidas na área financeira.
-------------	--

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND4	Data de apresentação do Relatório Anual.	28-02-2023	15-02-2023	15-02-2023

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

COMPETÊNCIAS

O Núcleo de Recursos Humanos (NRH) está integrado na área de Apoio da Polícia Municipal de Lisboa, dependendo do Chefe da Área de Apoio.

O NRH integra a Secção de Recursos Humanos, a Secção de Saúde, a Secção de Vencimentos e a Secção de Escalas.

Ao Núcleo de Recursos Humanos compete:

- Gerir de modo integrado a informação de recursos humanos, na perspetiva de suporte à gestão e tomada de decisão, assegurando a sua disponibilização nos prazos definidos;
- Monitorizar o processo de gestão de recursos humanos, de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis em vigor, nomeadamente os processos de mobilidade, de controlo de assiduidade, da avaliação dos recursos humanos, de candidatura do pessoas a concursos internos, de renovação do bilhete de identidade policial, do processamento das remunerações, suplemento, prestações sociais, ajudas de custo, benefícios e serviços remunerados, da elaboração dos mapas e documentos, da atualização dos processos individuais, da informação cadastral, da elaboração do mapa de pessoal e do balanço social e de notificação do pessoal em matéria judicial;
- Organizar o expediente relacionado com o Cofre de Previdência da PM;
- Elaborar e difundir a Ordem de serviço do Comando;
- Receber e distribuir a Ordem de serviço da DN.

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Elaboração e/ou preparação de Processos de Candidaturas aos Procedimentos Concursais de promoção para o pessoal com funções policiais, promovidos pela PSP;
- Levantamento de avaliados e de avaliadores, para o pessoal com funções policiais afetos à PML;
- Introdução de avaliador(es) e entidade homologadora, no Sistema GIVeRH/PSP, para o pessoal com funções policiais afetos à PML;
- Controlo diário da assiduidade do pessoal afeto à PML e comunicação ao Núcleos/Esquadras da PML;
- Organização de Processos Individuais e de Assiduidade em suporte digital (continuidade);
- Introdução de dados (assiduidade) no Sistema Simples;
- Garantir a tramitação ao DSHS-Departamento de Saúde, Higiene e Segurança, ao GDD/PSP- Gabinete de Deontologia e Disciplina da Direção Nacional da PSP e à CGA-Caixa Geral de Aposentações, dos Processos de Acidente de Trabalho;
- Garantir o carregamento dos títulos de transporte (Lisboa Viva) do pessoal com funções policiais na aplicação Otlis, disponibilizada para o NRH.



NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

RESULTADOS

OBJ1	Disponibilizar dados atualizados sobre o efetivo policial e civil na intranet da PM.
-------------	---

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND1	Data de disponibilização dos dados ao NSIC	Até ao 5º dia útil de cada mês	Até ao 4º dia útil de cada mês	4

OBJ2	Atualizar o registo biográfico do pessoal
-------------	--

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND2	Taxa de registos atualizados	45%	50%	50%

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

RESULTADOS

Indicadores	Meta	Sup.	Anual
OBJ3	Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.		
IND3	Taxa processos de controlo de assiduidade reorganizados (de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n° 4.7)	90%	100%
IND4	N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	3	4

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

* Este indicador está integrado num objetivo transversal aos serviços da CML não dependendo da Polícia Municipal de Lisboa



NÚCLEO DE APOIO GERAL

COMPETÊNCIAS

O Núcleo de Apoio Geral (NAG) está integrado na área de Apoio da Polícia Municipal de Lisboa, dependendo do Chefe da Área de Apoio.

O NAG integra três secções distintas - a Secção de Correspondência, a Secção de Apoio Geral e a Secção de Apoio Social.

Ao Núcleo de Apoio Geral compete:

- Assegurar o enquadramento administrativo, para efeitos operacionais e de disciplina de todo o pessoal afeto aos serviços do Comando, bem como a administração e o controlo das instalações, dos equipamentos e demais material da sede do Comando;
- Receber e distribuir a Ordem de Serviço da DN;
- Proceder às notificações de pessoal do Comando;
- Passar guias de marcha, requisições de transporte, certidões e autenticar documentos depois de autorizados;
- Organizar e conservar o arquivo geral do Comando, podendo proceder à destruição de documentos nos termos da Lei;
- Organizar e conservar o arquivo geral de legislação;
- Atender as solicitações para fornecimento de formulários de expediente;
- Organizar e manter atualizado todo o material de cultura e espólio do Comando;
- Manter serviço de atendimento ao público, no âmbito das competências referidas anteriormente;



NÚCLEO DE APOIO GERAL

COMPETÊNCIAS

- Assegurar o tratamento bibliográfico, arquivístico e documental, de forma a manter atualizadas as bases de dados bibliográficas relacionadas com a atividade de segurança pública relevantes para o desempenho das atribuições do Comando;
- Promover a edição e difusão de estudos e/ou informações de interesse relevante produzido no âmbito das atribuições do Comando;
- Promover as ações necessárias ao funcionamento de mense para refeições a servir ao pessoal dos serviços do Comando e subunidades, nomeadamente do pessoal cujos turnos e especificidade do serviço obriguem a horários de refeição flexibilizados;
- Coordenar com o Núcleo de Recursos Financeiros, a gestão de todas as verbas resultantes das atividades na sua dependência, para processamento;
- Receber, registar, distribuir e expedir de toda a correspondência não classificada.

NÚCLEO DE APOIO GERAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo de Apoio Geral (NAG) teve em 2022, as principais seguintes atividades:

- Elaboração de pedidos de fornecimento, requisição, manutenção, assistência técnica aos serviços da CML;
- Promover a aquisição de produtos e serviços através de propostas e GOPI's;
- Estabelecer a ligação com fornecedores de produtos/serviços da PM;
- Substituição de equipamentos de avariados;
- Pedido e distribuição de formulários à Imprensa Municipal e à INCM;



NÚCLEO DE APOIO GERAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Segurança

Garantia da segurança das instalações da sede do Comando;

Planeamento e Avaliação;

Promoção das ações necessárias ao funcionamento de messe para refeições a servir ao pessoal dos serviços do Comando e subunidades, nomeadamente do pessoal cujos turnos e especificidade do serviço obrigam a horários de refeição flexibilizados;

Promoção das ações necessárias ao funcionamento da sala de convívio para apoio do pessoal de serviço no Comando.

Gestão de Processos

Proposta de medidas e normas relativas às características e funcionalidades das instalações;

Receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência não classificada;

Organização e conservação do arquivo geral de legislação;

Organização e conservação do arquivo geral do Comando;

Organização e atualização do registo e processamento relativo a achados.

Coordenação partilhada

Coordenação com o Núcleo de Recursos Financeiros da gestão financeira de fornecedores e sistemas de preços a praticar;

Promoção da entrega no Núcleo de Recursos Financeiros de todas as verbas resultantes das atividades na sua dependência, para processamento.





NÚCLEO DE LOGÍSTICA

COMPETÊNCIAS

Ao Núcleo de Logística, compete:

- Promover o depósito, distribuição e controlo do material auto, nomeadamente no seu controlo e na sua manutenção (incluindo o equipamento de comunicações adstrito a viaturas);
- Controlar o sistema de abastecimento de combustível, fornecendo ao Núcleo de Recursos Financeiros todos os dados solicitados;
- Assegurar, a realização de diligências de transporte referentes a serviço de índole policial;
- Assegurar a distribuição de material técnico e armamento;
- Diagnosticar as necessidades de material técnico da PM, nomeadamente equipamentos para investigação, de medida e utilização técnica especial, de sinalização e alarme e outros equipamentos especiais de Polícia;
- Dar apoio aos serviços competentes para a Formação na execução da instrução de tiro;
- Conservação, manutenção e verificação das instalações do Comando e Equipamentos;
- Efetuar planeamento e execução de obras;
- Promover a atribuição e aquisição e atualização de equipamentos e fardamento;
- Promover as requisições e abates de material.



NÚCLEO DE LOGÍSTICA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo de Logística desenvolve as seguintes atividades:

- Diagnóstico das necessidades de material técnico da PML;
- Planear as necessidades e verificação de equipamento, fardamento, e material auto;
- Atualização e controlo permanente dos mapas de material logístico (armas, munições e outro material técnico à alçada da PML);
- Dar conhecimento ao Núcleo de Recursos Financeiros todos os dados solicitados, bem como analisar a estatística de consumos das viaturas;
- Elaboração de estudos preliminares necessários à execução de obras para as instalações;
- Elaboração de requisições de material oficial;
- Manter a manutenção e prontidão da frota auto da PM;
- Garantir o abastecimento de viaturas;
- Elaborar os processos e promover a reparação das viaturas acidentadas;
- Assegurar a colocação de baias e sinalização provisória;
- Garantir a disponibilidade de material, munições, alvos, etc, para cumprimento das ações de formação de tiro;
- Elaboração de mapas mensais de stock de material policial.

NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

COMPETÊNCIAS

Ao Núcleo de Estudos Planeamento e Controlo, compete:

- Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão, designadamente o Plano e Relatório de Atividades, em articulação com todos os serviços e subunidades;
- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de monitorização, avaliação e planeamento das atividades da PM;
- Assegurar no quadro do SIADAP 1, a elaboração do QUAR e a sua monitorização;
- Assegurar, no quadro do SIADAP 3, a elaboração da proposta de avaliação dos trabalhadores da PM;
- Elaborar estudos, relatórios e pareceres, relativos às áreas de atuação da Polícia Municipal;
- Garantir o apoio e a assessoria técnica na elaboração de estudos, relatórios e pareceres;
- Coordenar e participar na conceção, implementação e avaliação de projetos;
- Efetuar o levantamento das necessidades de formação da Polícia municipal, tendo em conta os objetivos de modernização administrativa e as necessidades dos diversos serviços e subunidades;
- Elaborar a proposta de Plano e o Relatório Anual da Formação;
- Coordenar e acompanhar a execução do Plano Anual de Formação;
- Gerir e manter atualizada a bolsa de todos os formadores da Polícia Municipal.





NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo (NEPC) centra a sua atividade nas seguintes áreas funcionais:

- Gestão do desempenho organizacional (SIADAP 1);
- Avaliação do desempenho dos trabalhadores da Polícia Municipal (SIADAP 2 e 3);
- Elaboração de documentos de planeamento estratégico e de assessoria técnica ao Comando da Polícia Municipal de Lisboa;
- Identificação dos indicadores críticos da atividade policial e respetiva monitorização;
- Produção de relatórios estatísticos com orientações estratégicas de suporte à decisão;
- Conceção, implementação, monitorização e avaliação de projetos;
- Diagnóstico, planeamento, execução, monitorização e avaliação da formação na Polícia Municipal de Lisboa.

Coordenação, elaboração e monitorização de documentos municipais, nomeadamente:

- Informação escrita do Presidente à Assembleia Municipal de Lisboa;
- Relatório de Gestão (com a DMF);
- Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC);
- Relatório de suporte às Reuniões Públicas, com respostas aos munícipes;
- Relatório de suporte às Reuniões Descentralizadas e respetivas respostas aos munícipes.

NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Relatórios de Monitorização e de Suporte à decisão:

- Relatório Operacional Semanal (ROS);
- Relatório PML | ANSR;
- Balanços anuais com os principais resultados operacionais;
- Relatórios sobre policiamentos específicos;
- Relatórios Estratégicos Pontuais;
- Relatórios PML de articulação com Serviços Municipais.

Apresentações Institucionais

O NEPC realizou este ano 14 apresentações institucionais sobre as diversas atividades da PML.

Formação

Planeamento e monitorização da formação específica, transversal e externa, assegurando a sua gestão e coordenação em 45 Ações de Formação tendo a participação de 210 formandos.



NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

RESULTADOS

OBJ1	Elaborar os instrumentos de planeamento, gestão e avaliação de desempenho dos serviços da PML, integrados no ciclo anual de gestão.
-------------	--

Indicadores	Meta	Sup.	Anual
--------------------	-------------	-------------	--------------

IND1	N.º de documentos do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade, entregues ao eleito respetivo.	4	5	5
-------------	---	----------	----------	----------

OBJ2	Contribuir para construção de um sistema de automatização dos dados operacionais da PML, na área do Trânsito.
-------------	--

Indicadores	Meta	Sup.	Anual
--------------------	-------------	-------------	--------------

IND2	Taxa de implementação do Projeto Modelo Automático de Dados (MAD)	75%	100%	80%
-------------	--	------------	-------------	------------

● **SUPERADO** ● **NÃO ATINGIDO** ● **ATINGIDO**



NÚCLEO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO

RESULTADOS

OBJ3	Elaborar relatórios estatísticos mensais sobre a atividade operacional da PML.
-------------	---

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND3	Prazo de envio dos relatórios relativos ao mês n-1	4 dias úteis	3 dias úteis	3

OBJ4	Melhorar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PML.
-------------	--

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND4	Taxa de realização de ações de formação específica	75%	85%	105,8%
IND5	N.º de produtos de formação online realizados	2	3	3

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



NÚCLEO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

COMPETÊNCIAS

Ao Núcleo de Sistemas de Informação e de Comunicações, compete:

- Apoiar o Comando na conceção e implementação de estratégias para as áreas de tecnologias, sistemas de informação e de comunicações;
- Assegurar o planeamento e a gestão das infraestruturas tecnológicas, do parque informático, dos sistemas de informação e de comunicação de suporte à atividade dos serviços;
- Garantir a resposta a pedidos de sistemas, tecnologias de informação e de comunicação dos serviços da Polícia Municipal em articulação com estes;
- Assegurar a gestão da rede interna e a manutenção e atualização da *Web Page*;
- Estabelecer a ligação com o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à obtenção de informações técnicas, correção de anomalias e apoio especializado no domínio dos suportes tecnológicos;
- Disponibilizar aos serviços soluções informáticas e de comunicações que facilitem o exercício das suas funções;
- Administrar bases de dados, ferramentas e aplicações informáticas e de comunicações;
- Planear, implementar e avaliar as ações de formação no domínio informático e comunicacional.

NÚCLEO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2022, o Núcleo de Sistemas de Informação e de Comunicações (NSIC) esteve envolvido nas seguintes atividades:

- Colaboração e desenvolvimento da plataforma PGIL;
- Manutenção e redistribuição de equipamento E/R;
- Vistoria semanal ao parque de viaturas rebocadas, Sete-Rios;
- Prestar o apoio tecnológico a todos os projetos da PM, apoiar o utilizador no âmbito das suas funções, diligenciar para reunir todos os recursos tecnológicos de hardware e software para toda a atividade operacional e de apoio à atividade operacional;
- Serviço de Helpdesk aos utilizadores desta PM, reinstalação e configuração de computadores e impressoras, manutenção e requisição de consumíveis, extração de dados para estatística, listagens e relatórios das diferentes Bases de Dados e serviços.





NÚCLEO DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

COMPETÊNCIAS

Ao Núcleo de Operações e Informações, compete:

- Difundir e propor as instruções gerais e especiais relativas à execução das tarefas policiais e aos métodos de trabalho e funcionamento dos serviços operacionais do Comando;
- Divulgar a doutrina de emprego dos meios da Polícia Municipal em matéria de segurança pública, fiscalização municipal e prevenção rodoviária;
- Propor as instruções gerais e especiais com vista à execução das tarefas de policiamento e segurança;
- Emitir pareceres sobre assuntos de segurança pública;
- Difundir as determinações, diretivas despachos e NEP's;
- Elaborar relatórios operacionais;
- Manter ligação técnica com o Núcleo de Operações do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP (COMETLIS);
- Elaborar os dados estatísticos relativos à atividade operacional;
- Proceder ao estudo da organização do dispositivo policial do Comando;
- Propor as necessidades de formação técnico-policial;
- Proceder a estudos técnicos relevantes para a atuação policial;
- Sustentar de forma contínua o canal técnico;
- Identificar e hierarquizar as necessidades de informação;
- Registrar, classificar, analisar e difundir todas as notícias e relatórios de informações;
- Elaborar os estudos analíticos;
- Processar e difundir todas as notícias ou informações de natureza estratégica, operacional e tática.

NÚCLEO DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As principais atividades desenvolvidas pelo NOI foram:

Gestão e controlo da atividade operacional da PM através de:

- Difusão e proposta de instruções gerais e especiais relativas à execução das tarefas policiais, métodos de trabalho e funcionamento dos serviços operacionais;
- Manutenção de forma contínua do canal técnico;

Divulgação de doutrina de emprego de meios e propostas de instruções gerais e especiais que visa a produção de orientações e normas de procedimento com vista a:

- Criar procedimentos adequados a novos quadros legais;
- Adequar os procedimentos a mudanças que ocorram;
- Adequar a resposta operacional da PM aos princípios da legalidade, celeridade e finalidade;
- Manter uma resposta legal atualizada num quadro de mutação constante;
- Difundir as determinações, diretivas, despachos e NEP's referentes a toda a atividade operacional do Comando;
- Elaborar relatórios operacionais;
- Elaborar os dados estatísticos relativos à atividade operacional;
- Propor as necessidades de formação em matéria técnico-policial;
- Proceder a estudos técnicos relevantes para a atuação policial;
- Receção e envio dos e-mails, assegurando a tramitação de despacho dentro da PM;
- Tratamento dos achados em articulação com a PSP;
- Resposta das reclamações dos Municípes.



NÚCLEO DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

RESULTADOS

OBJ1	Proceder ao planeamento operacional da PM.			
Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND1	Taxa de processos concluídos até 24 horas depois do despacho superior	85%	90%	100%
OBJ2	Melhorar o cumprimento do Despacho n.º 78/P/2008 da CML.			
Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND2	Nº de dias de resposta ao munícipe	<3 dias que o prazo legal	< 4 dias que o prazo legal	<2 dias que o prazo legal

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



DIVISÃO POLICIAL – ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

COMPETÊNCIAS

À Esquadra de Fiscalização, compete:

- Fiscalizar as atividades relacionadas com o urbanismo e a construção, a defesa e proteção da natureza e do ambiente, atividades ruidosas, comercio e abastecimento, espaço público animais e insalubridade, as feiras, mercados, a venda ambulante, os estabelecimentos, e averiguar as denúncias neste âmbito;
- Analisar, apresentar a despacho e encaminhar todo o expediente;
- Dar resposta às solicitações dos Serviços do Município, de outros Organismos e Municípios;
- Elaborar mapas estatísticos e relatórios mensais;
- Manter atualizado o registo na base de dados dos processos dos estabelecimentos de restauração e bebidas existentes no Município;
- Dar cumprimentos aos atos administrativos dos órgãos do Município;
- Propor e embargar as operações urbanísticas, fora das condições legais;
- Fiscalizar o cumprimento da ordem de embargo;
- Promover as desocupações, nos termos regulamentares e dar apoio aos despejos administrativos determinados pelo Município;
- Elaborar os autos de notícia por contraordenação;
- Executar os procedimentos operacionais relacionados com a fiscalização dos horários, do ruído, provindo de estabelecimentos, do espaço público e de vizinhança, com a fiscalização de autorização de utilização para restauração e bebidas e da ocupação do espaço público;
- Proceder às notificações;
- Assegurar a vigilância, proteção e manutenção da ordem nas áreas sujeitas a regime florestal no concelho de Lisboa.



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

COMPETÊNCIAS

À Esquadra de Fiscalização, compete:

- Fiscalização das atividades relacionadas com o urbanismo e a construção;
- Fiscalização da defesa e proteção da natureza e do ambiente;
- Fiscalização das feiras, mercados, da venda ambulante, dos estabelecimentos, e averiguar as denúncias neste âmbito;
- Promoção das desocupações, nos termos regulamentares, bem como foi dado apoio aos despejos administrativos determinados pelo Município.

DIVISÃO POLICIAL – ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Fiscalização de estabelecimentos e eventos de cariz musical e artístico;
- Fiscalização de obras;
- Cumprimento de Embargos;
- Resolução de denúncias de incivilidades;
- Sinalização / encaminhamento de sem abrigos;
- Desocupações de habitações municipais;
- Notificações sobre diversos assuntos de outras Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia;
- Elaboração de Autos de contraordenação relativa a obras e incumprimentos diversos dos estabelecimentos;
- Cumprimento de determinações / restrições emanadas pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Fiscalização de Alojamento Local / Hostel.

Ainda dentro deste contexto, com a reabertura dos parques e equipamentos infantis em Monsanto a Polícia Florestal efetuou várias ações de sensibilização e educação ambiental (359 ações) direcionadas quer a crianças quer a adultos.

Na época de fogos florestais, mais uma vez tivemos um sucesso de 100% na deteção de pequenos focos de incêndio que ao serem detetados a tempo evitaram que houvesse alguma ocorrência de maior no parque.

Procedeu-se ainda ao longo do ano, ainda que com algumas restrições, à recolha e receção de animais silvestres feridos, entregues à Polícia Florestal pelas mais diversas entidades e reencaminhamento dos mesmos para o CRAS.



DIVISÃO POLICIAL – ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram já feitas ao longo do ano diversas ações de volteio e visitas às cavalariças da Polícia Florestal, bem como foi efetuada a aquisição de três novos equídeos para serviço operacional.

Em 2022, com vista ao concurso externo de ingresso para a categoria de guarda florestal, visando a ocupação de 18 postos de trabalho, iniciaram-se os primeiros procedimentos necessários à prossecução do mesmo, designadamente a realização de reuniões com os membros do júri nomeado para definição do perfil desejado dos possíveis candidatos e, ainda, a definição dos respetivos critérios de avaliação.

Foi ainda efetuada formação específica aos elementos da Esquadra de Fiscalização sobre as mais variadas áreas operacionais.



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

RESULTADOS

OBJ1		Aumentar a eficácia nas atividades de fiscalização de resposta a situações denunciadas.		
Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND1	N.º máximo de dias para fiscalizar obras	2	1	3
IND2	N.º máximo de dias para fiscalizar estabelecimentos	3	2	7
IND3	N.º máximo de dias para fiscalizar restante expediente	4	3	7

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

DIVISÃO POLICIAL – ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

RESULTADOS

OBJ2	Aumentar a eficácia das fiscalizações aos operadores económicos.			
Indicadores		Meta	Sup.	Anual
IND4	N.º fiscalizações de estabelecimentos	4000	4500	4292

● **SUPERADO** ● **NÃO ATINGIDO** ● **ATINGIDO**



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

RESULTADOS

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
OBJ3	Aumentar a fiscalização da venda ambulante.			
IND5	N.º fiscalizações de venda ambulante	1500	2000	5678
OBJ4	Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais (Parque Florestal Monsanto e Jardins Municipais).			
Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND6	Taxa de resposta às ocorrências identificadas ou denunciadas	95%	100%	100%
IND7	N.º ações de educação e sensibilização ambiental	65	≥ 75	359
IND8	Taxa de resposta à deteção de focos de incêndio	95%	100%	100%

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

DIVISÃO POLICIAL – ESQUADRA DE FISCALIZAÇÃO

RESULTADOS

OBJ5

Aumentar a eficácia das fiscalizações aos operadores económicos, promovendo ações de sensibilização/fiscalização junto dos operadores económicos, solicitadas pelas JF's, CML e entidades externas.

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND9	N.º ações de sensibilização	15	20	42

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

COMPETÊNCIAS

À Esquadra Policial, compete:

- Vigiar os espaços públicos ou abertos ao público, guardar edifícios e equipamentos públicos municipais;
- Manter serviço de atendimento ao público, no âmbito das competências referidas anteriormente;
- Garantir a segurança das instalações da sede do Comando;
- Dar o apoio aos serviços do Município, que forem devidamente autorizados;
- Cooperar com a Esquadra de Trânsito na regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária;
- Realizar os policiamentos das feiras municipais;
- Cooperar com a Esquadra de Fiscalização na execução dos atos administrativos;
- Cooperar na realização de eventos na via pública que impliquem restrições à circulação;
- Cooperar na manutenção da tranquilidade e na proteção da comunidade local;
- Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais;
- Cooperar na demolição de barracas e outras construções ilegais, na execução de despejos, nas operações de realojamento;
- Difundir e propor métodos de segurança pública no domínio da prevenção, designadamente da vitimização e violência doméstica;
- Difundir e propor medidas de apoio a programas de segurança de pessoas e bens;
- Supervisionar a implementação e execução dos Programas de Policiamento Comunitário;
- Manter ligação técnica com os demais serviços da PM.

DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito da atividade operacional desta unidade orgânica, importa realçar os seguintes domínios de intervenção nos vetores da guarda de edifícios e equipamentos municipais e vigilância de espaços públicos ou abertos ao público.

- Guarda de Edifícios e Equipamentos Municipais

Assembleia Municipal;
Edifício dos Paços do Concelho;
Edifício da Polícia Municipal.

- Vigilância de Espaços Públicos ou Abertos ao Público:

Brigadas de patrulhamento auto e de equipas policiamento comunitário;
Equipas de Policiamento Comunitário;
Mercados de Benfica e Ajuda;
Feiras da Ladra e das Galinheiras.



DIVISÃO POLICIAL - ESQUADRA POLICIAL

RESULTADOS

OBJ1	Garantir o apoio solicitado pelos diferentes serviços da CML.			
	Indicadores	Meta	Sup.	Anual
IND1	Taxa de execução do apoio prestado	99%	100% com entrega de relatório trimestral	100%
OBJ2	Diagnosticar e prevenir problemáticas de segurança nos territórios com projetos de Policiamento Comunitário.			
	Indicadores	Meta	Sup.	Anual
IND2	N.º ações de sensibilização preventivas	30	40	344
IND3	Taxa de encaminhamentos mensais	30	40	344
IND4	Entrega do Relatório Trimestral de Diagnóstico dos territórios alvo do policiamento comunitário		Até ao 15º dia útil do mês seguinte, com proposta de melhorias	Sem informação

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

DIVISÃO DE TRÂNSITO

COMPETÊNCIAS

Integram a Divisão de Trânsito as seguintes unidades operacionais:

- Esquadra de Motociclos
- Esquadra de Fiscalização de Trânsito
- Esquadra de Apoio

À Esquadra de Motociclos (EM), compete:

- Executar acompanhamento e descongestionamento de trânsito;
- Efetuar policiamento nos eixos viários principais, a fim de reforçar a prevenção rodoviária e apoiar os utentes da via pública;
- Promover a fiscalização, no âmbito da legislação rodoviária, com especial incidência nas infrações graves e muito graves;
- Colaborar com as restantes unidades.

À Esquadra de Fiscalização de Trânsito (EFT), compete:

- Proceder à regularização de trânsito, por forma a manter a fluidez do tráfego;
- Efetuar fiscalização, no âmbito da legislação rodoviária;
- Executar policiamentos a eventos de natureza diversa
- Promover atuações por forma a dar resposta às reclamações dos cidadãos, dentro das suas competências;
- Elaborar propostas tendo em vista a melhoria da circulação rodoviária.

À Esquadra de Apoio (EA), compete:

- Analisar o expediente elaborado na Divisão e, com base na informação extraída, elaborar os mapas de dados estatísticos relativos à segurança rodoviária e outros que lhe sejam cometidos;
- Centralizar o expediente elaborado na Divisão, encaminhando-o para as autoridades competentes, após a realização das necessárias diligências;
- Promover o processamento de todo o expediente de trânsito, em especial o processamento das infrações de controlo de velocidade;
- Proceder à remoção de viaturas que constituem evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito ou em estacionamento abusivo;
- Proceder à remoção de viaturas abandonadas na via pública.

DIVISÃO DE TRÂNSITO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Policiamentos a Eventos:

- Desportivos (SLB e SCP);
- Festas Populares (organizadas pelas Juntas de Freguesia durante o ano);
- Altice Arena (concertos);
- Feira Internacional de Lisboa (Feiras temáticas);
- Procissões;
- Feiras Municipais (Relógio, Galinheiras e Ladra. Impedir o estacionamento indevido, remoção de veículos, reserva de estacionamento e cortes de via para o bom funcionamento das feiras).

2. Apoios:

- Escolas (entrada e saída dos alunos);
- Acompanhamentos (escoltas);
- Pinturas;
- Podas;
- Limpeza de túneis;
- Divisão Policial (intrusões em fogos municipais);
- PSP (operações conjuntas);
- Carris (agilizar a mobilidade, garantir a fluidez do trânsito).



DIVISÃO DE TRÂNSITO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3. Policiamentos de Saturação:

- Parque Eduardo VII;
- Bairro da Serafina.

4. Reservas de estacionamento.

5. Operação Bairro Alto (fiscalização noturna. Manter as vias circuláveis, impedindo o estacionamento indevido).

6. Operação Mesquita de Lisboa.

7. Operação trotinetas.

8. Operação Postos Móveis.

9. Fiscalização a denúncias.

10. Operação no Agrupamento de Escolas Filipa de Lencastre.

11. Remoção de veículos abandonados (desde a verificação no terreno até ao seu abate).



DIVISÃO DE TRÂNSITO

RESULTADOS

Obj1	Melhorar a circulação rodoviária nos grandes eixos viários da cidade.				
Indicadores	Meta	Sup.	Anual		
IND1	N.º de ações de prevenção e segurança rodoviária	17000	17100	21903	
IND2	N.º de ações de fiscalização rodoviária (2.ª fila, cargas e descargas, zonas ZER)	475	500	969	

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO



DIVISÃO DE TRÂNSITO

RESULTADOS

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
OBJ2	Contribuir para um estacionamento seguro e eficaz na cidade.			
IND3	Taxa de viaturas removidas em função das guias de remoção pendentes	85%	90%	75%
IND4	N.º de viaturas removidas em parques reservados (zona de residentes, entidades, pessoas com mobilidade reduzida) e cargas e descargas	3300	3400	4173

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

DIVISÃO DE TRÂNSITO

RESULTADOS

OBJ3	Concluir os processos de viaturas abandonadas removidas.
-------------	---

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND5	Taxa de processos concluídos de viaturas abandonadas removidas	95%	100%	83%

OBJ4	Aumentar a segurança na circulação rodoviária.
-------------	---

Indicadores	Meta	Sup.	Anual	
IND6	N.º de ações de controlo de velocidade	960	1000	446

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

DIVISÃO DE TRÂNSITO

RESULTADOS

OBJ5		Melhorar a interação com o cidadão no âmbito da fiscalização rodoviária.		
Indicadores		Meta	Sup.	Anual
IND7	N.º médio de dias de resposta às ocorrências sobre viaturas abandonadas e estacionamento abusivo	2 dias	1 dia	4,8
IND8	N.º de dias de resposta às reclamações	6 dias	5 dias	2,7
OBJ6		Realizar iniciativas interinstitucionais conjuntas (PML, DMM, EMEL e CARRIS) na área da mobilidade.		
Indicadores		Meta	Sup.	Anual
IND9	Taxa de apoios executados	90%	100%	100%

● SUPERADO ● NÃO ATINGIDO ● ATINGIDO

ANEXO I

ANEXO I – QUAR DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO PML | 2022

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2022

Polícia Municipal de Lisboa

Missão: Servir os cidadãos e garantir a sua segurança, fiscalizando o cumprimento de todas as leis e regulamentos no âmbito das atribuições e competências legais do município, promovendo uma cidadania ativa de participação na segurança para o bem-estar dos cidadãos e qualidade de vida na cidade.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE 1: Assegurar a qualidade e o reforço da fiscalização, da vigilância e da proteção ambiental na cidade, mediante uma atuação policial orientada para o serviço público, comprometida com o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

OE 2: Contribuir para uma mobilidade segura e eficaz, facilitadora da circulação de todos os cidadãos, assente numa estratégia de colaboração interinstitucional que vise potenciar as sinergias dos interlocutores com responsabilidade nesta área.

OE 3: Consolidar o modelo de policiamento comunitário, reforçando os atuais policiamentos e implementando policiamentos comunitários noutras territórios da cidade, assente numa estratégia preventiva de aproximação polícia-cidadão, que promova uma cultura de participação dos cidadãos na co-construção da segurança a nível local.

OE 4: Incrementar uma cultura de modernização organizacional de melhoria contínua, que garanta um modelo de gestão pública na vanguarda do conhecimento, assente numa estrutura tecnológica inovadora e na capacitação e formação do seu efetivo para a obtenção de resultados que primem pela excelência na qualidade da prestação do serviço público ao cidadão.

EFICÁCIA	50%	Objetivos Operacionais (OO)		OE	Meta	Superação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio
		Atingiu	Superou						Não atingiu			
OO 1 PM	Peso do objetivo:	10%										
Aumentar a segurança dos espaços verdes municipais (Parque Florestal Monsanto e jardins municipais).	Indicador 1	peso 40%	Tx resposta às ocorrências identificadas ou denunciadas	OE1	95%	100%						
	Indicador 2	peso 20%	Nº mensal de ações de educação e sensibilização ambiental	OE1	65	75						
	Indicador 3	peso 40%	Taxa de resposta à deteção de focos de incêndio	OE1	95%	100%						

OO 2 PM	Peso do objetivo:	20%
<p>Aumentar a fiscalização municipal.</p> <p>Indicador 4 peso 60%</p>	<p>Nº fiscalizações de estabelecimentos</p>	4500
<p>Indicador 5 peso 40%</p>	<p>Nº fiscalizações de venda ambulante</p>	2000
OO 3 PM	Peso do objetivo:	30%
<p>Melhorar a circulação rodoviária.</p> <p>Indicador 6 peso 50%</p>	<p>Nº ações de prevenção e segurança rodoviária</p>	17100
<p>Indicador 7 peso 50%</p>	<p>Nº ações de fiscalização rodoviária</p>	500
OO 4 PM	Peso do objetivo:	30%
<p>Contribuir para um estacionamento seguro e eficaz.</p> <p>Indicador 8 peso 50%</p>	<p>Tx de viaturas removidas em função das guias de remoção pendentes</p>	90%
<p>Potenciar a articulação interinstitucional (PML, DMM, EMEL e CARRIS).</p> <p>Indicador 9 peso 100%</p>	<p>Taxa de execução de iniciativas conjuntas</p>	100%
EFICIÊNCIA		25%

QUALIDADE		25%					
OO 9 PM	Peso do objetivo:	20%					
Alargar o policiamento comunitário a novos territórios da cidade.							
	Indicador 17	peso 100%	OE3	1	2		
	Nº novos projetos de policiamento comunitário						
OO 10 PM	Peso do objetivo:	5%					
Consolidar a estratégia de prevenção e de participação dos cidadãos na segurança a nível local.							
	Indicador 18	peso 100%	OE3	28	29		
	Nº parcerias para a segurança em acompanhamento						
OO 11 PM	Peso do objetivo:	5%					
Promover a cooperação nacional e internacional de partilha de boas práticas em segurança urbana.							
	Indicador 19	peso 100%	OE3	14	15		
	Nº ações de partilha em encontros técnicos						
OO 12 PM	Peso do objetivo:	15%					
Aumentar as competências e conhecimentos técnicos dos trabalhadores da PML.							
	Indicador 20	peso 70%	OE4	75%	85%		
	Taxa de realização de ações de formação específica						
	Indicador 21	peso 30%	OE4	2	3		
	Nº de produtos de formação online realizados						

OO 13 PM	Peso do objetivo:	20%							
	Indicador 22	15%	OE4	90%	100%				
	Taxa de processos de controlo de assiduidades reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica nº 4, 7								
	Indicador 23	30%	OE4	4	5				
	Nº documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo								
	Indicador 24	15%	OE4	3	4				
	Nº acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa								
Meios disponíveis									
	Recursos Humanos		Pontuação	Efetivos Planeados	Pontuação Planeada	Pontuação Executada			
	Dirigentes - Direção superior		20	1	20				
	Dirigentes - Direção intermédia		16	7	112				
	Comissário		12	5	60				
	Técnico Superior		12	17	204				
	Chefe		11	36	396				
	Agente		9	436	3924				
	Fiscal Municipal		8	8	64				
	Assistente Técnico		8	26	208				
	Mestre Florestal		5	21	105				
	Assistente Operacional		5	18	90				
	TOTAL			575	5183				

Orçamento (€)	Estimado	Realizado	Taxa de Execução
Funcionamento			
Investimento			

